

O RURAL BRASILEIRO FRENTE À URBANIZAÇÃO: VELHA OU NOVA RURALIDADE?

Ana Rute do Vale – UNESP/Rio Claro
arute.vale@terra.com.br

INTRODUÇÃO

Não há dúvidas de que vivemos um período que se caracteriza pela intensa influência do processo de urbanização sobre o espaço rural. No entanto, é importante questionarmos até que ponto essa urbanização tem afetado o meio rural brasileiro, no sentido de promover uma real homogeneização sócio-econômica entre campo e cidade. Neste caso, os estudos sobre a diferenciação entre espaços rural e urbano não teriam mais significado algum. Enquanto no passado, a utilização das atividades que caracterizavam cada um destes espaços poderia ser aplicada como uma forma de diferenciá-los, hoje, o meio rural deixou de ser (se é que algum dia já foi) exclusivo das atividades agrícolas, incorporando intensivamente "novas" funções ditas urbanas. Todavia, existe aí um paradoxo: ao mesmo tempo em que o campo se "urbaniza", a ruralidade mantém-se cada vez mais viva.

OBJETIVOS

Diante do exposto, este trabalho pretende analisar as características do mundo rural, procurando mostrar até que ponto elas permanecem inalteradas frente às influências do mundo urbano, bem como contribuir para o debate geográfico sobre a delimitação rural/urbano.

REFERENCIAL TEÓRICO

Utilizaremos como referencial teórico, obras de autores tanto da geografia quanto de outras áreas (sociologia e economia, principalmente), que estão preocupados com as questões do campo brasileiro, em especial com a ruralidade brasileira.

METODOLOGIA

Por meio de revisão bibliográfica, buscaremos as principais características do espaço rural e passaremos a analisar a validade de cada uma delas, confrontando as idéias dos autores para chegarmos às conclusões próprias. É preciso esclarecer que nossa análise será feita sob o ponto de vista rural e não urbano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, R. Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo. **Texto para discussão nº 702**. Rio de Janeiro: IPEA, 2000, 31 p.

ANDRADE, M. C. Geografia Rural: questões teórico-metodológicas e técnicas. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, 12., 1995. **Boletim de Geografia Teórica**. v. 25, n. 49-50, p. 03-14.

CARNEIRO, M. J. Ruralidade: novas identidades em construção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 23, **Anais...** Natal: Sober, 1997, p.147-185.

SILVA, J. G. **O novo rural brasileiro**. Campinas: Ed. Unicamp, 1999.

VEIGA, J. E. **Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula**. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

EL MEDIO RURAL BRASILEÑO FRENTE A LA URBANIZACIÓN: ¿ANTIGUA O NUEVA REALIDAD?

Ana Rute do Vale – UNESP/Rio Claro
arute.vale@terra.com.br

INTRODUCCIÓN

No cabe duda de que vivimos un período caracterizado por una intensa influencia del proceso de urbanización sobre el medio rural. Sin embargo, se hace importante la cuestión de que hasta que punto la dicha influencia tiene afectado el medio rural brasileño, en el sentido de promover una real homogeneización socio-económica entre el campo y la ciudad. En este caso, los estudios sobre la diferenciación entre lo rural y lo urbano no tendrían significado alguno. Mientras que en tiempo remoto la utilización de las actividades que caracterizaban cada uno de esos espacios podría ser aplicada como una forma de diferenciación, hoy día, el medio rural ha dejado de ser (si se puede decir que ya lo haya sido algún día) exclusivo de las actividades agrícolas agregando intensivamente "nuevas" funciones dichas urbanas. No obstante, existe una paradoja: al mismo tiempo en que el campo se urbaniza, lo rural se mantiene cada vez más vivo.

OBJETIVOS

De acuerdo con lo expuesto hasta aquí, lo que se pretende con este estudio es analizar las características del mundo rural, intentando mostrar hasta que punto ellas permanecen inalteradas frente a las influencias del mundo urbano, además de eso contribuir para el debate geográfico sobre la delimitación: lo rural/ lo urbano

MARCO REFERENCIAL TEÓRICO

Utilizaremos como referencial teórico, obras de autores tanto de geografía cuanto de otras áreas (sociología y economía, principalmente), autores esos preocupados con el campo brasileño, en especial, con la ruralidad brasileña.

METODOLOGÍA

Basados en la bibliografía, buscaremos las principales características del espacio rural y analizaremos la validez de cada una de ellas, confrontando las ideas de los autores para que se pueda llegar a nuestras propias conclusiones. Es necesario decir que nuestro análisis se desarrolla desde el punto de vista rural, no urbano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, R. Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo. **Texto para discussão nº 702**. Rio de Janeiro: IPEA, 2000, 31 p.

ANDRADE, M. C. Geografia Rural: questões teórico-metodológicas e técnicas. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, 12., 1995. **Boletim de Geografia Teórica**. v. 25, n. 49-50, p. 03-14.

CARNEIRO, M. J. Ruralidade: novas identidades em construção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 23, **Anais...** Natal: Sober, 1997, p.147-185.

SILVA, J. G. **O novo rural brasileiro**. Campinas: Ed. Unicamp, 1999.

VEIGA, J. E. **Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula**. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.